

ISSN: 0874.0283

4

III SÉRIE  
SETEMBRO 2011  
SUPLEMENTO  
ACTAS E COMUNICAÇÕES  
DA XI CONFERÊNCIA  
IBEROAMERICANA DE  
EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM

VOLUME 2 - COMUNICAÇÕES  
E SIMPÓSIOS EM SESSÃO PARALELA

REVISTA CIENTÍFICA DA UNIDADE  
DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS  
DA SAÚDE: **ENFERMAGEM**

SCIENTIFIC JOURNAL OF  
THE HEALTH SCIENCES  
RESEARCH UNIT: **NURSING**

ESCOLA SUPERIOR  
DE ENFERMAGEM  
DE COIMBRA

NURSING SCHOOL  
OF COIMBRA

*Referência*

REVISTA DE ENFERMAGEM | JOURNAL OF NURSING

## SUMMARY

# Referência

REVISTA DE ENFERMAGEM | JOURNAL OF NURSING

11	INTRODUCTION
15	EDUCATION, LEARNING AND CONTINUOUS TRAINING
341	CLINICAL NURSING
443	KNOWLEDGE TRANSFER AND INNOVATION
521	ORGANIZATION AND MANAGEMENT OF HEALTH SERVICES AND EDUCATION INSTITUTIONS
597	HISTORY AND DEVELOPMENT OF THE PROFESSION AND SCIENTIFIC NURSING
631	HEALTH PROMOTION AND HEALTH EDUCATION
793	SYMPOSIA IN CONCURRENT SESSIONS
843	INDEX

**Ficha Técnica**

**Propriedade:**

Escola Superior de Enfermagem de Coimbra  
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem  
Avenida Bissaya Barreto, Apartado 55  
3001-091 Coimbra  
Telefs. - 239 487 217 / 239 487 200  
E.mail: referencia@esenfc.pt (Revista Referência)  
investiga@esenfc.pt (Unidade de Investigação)  
URL: <http://www.esenfc.pt/tr/site/> (Revista Referência)  
URL: <http://www.esenfc.pt/ui/site/> (Unidade de Investigação)

**Coordenação Editorial do Suplemento**

Fernando Henriques

**Secretariado do Suplemento**

Ana Margarida Fernandes  
Carina Correia  
Cecília Albuquerque  
Cristina Louçano  
Itzel Salas  
Luis Pedro Arede  
Luis Silva  
Marta Leandro  
Patrícia Moniz  
Raquel Santos  
Telma Vidinha

**Maquetização e Paginação**

Eurico Nogueira  
Paulo Oliveira

**Título de Registo de Marca Nacional:**

INPI-402077

**Depósito Legal:**

331749/11

**ISSN:**

0874.0283

**Tiragem:**

2000 exemplares

**Qual o efeito de uma intervenção centrada na educação e formação de professores, no consumo de fruta e hortícolas em crianças?**

Helena Rafaela Vieira do Rosário\*, Ana Araújo, Patrícia Padrão, Beatriz Pereira, Pedro Moreira

**Introdução:** As crianças tendem a comer o que lhes é familiar e o que o ambiente onde estão inseridas lhes proporciona (Jones, Steer, Rogers, & Emmett, 2010; Oliveria et al., 1992) num acto social onde pais, adultos, irmãos e outros modelam mutuamente as preferências e o comportamento alimentar individual. Não obstante Portugal seja o país onde verificou o maior consumo de fruta e hortícolas do Estudo Europeu Pro-Children, a maioria das crianças não atinge as recomendações do seu consumo (Franchini, 2010).

**Objetivos:** Avaliar o impacto de uma intervenção, implementada por professores com educação e formação contínua, no consumo de fruta e hortícolas em crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos de idade.

**Metodologia:** Durante o ano lectivo 2007/08 oito escolas do 1º ciclo do ensino básico de Guimarães foram convidadas a participar no estudo. A colheita de dados desenrolou-se antes e após a intervenção, compreendeu a monitorização antropométrica, a entrevista de recordação das 24h anteriores e um questionário de avaliação do perfil demográfico da família. A intervenção compreendeu sessões de promoção de estilos de vida saudáveis implementadas pelos professores, com educação e formação prévia com os investigadores. O estudo foi aprovado pelas escolas e recorremos ao SPSS®, versão 18.0, para o tratamento estatístico.

**Resultados:** Das 574 crianças convidadas a participar, 464 (239 raparigas com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos) concordaram e devolveram os consentimentos. 233 (50.2%) constituíram o grupo de intervenção e 231 (49.8%) o grupo controlo. Após a intervenção, a ingestão de fruta e hortícolas foi significativamente superior no grupo de intervenção comparativamente com o grupo controlo ( $p=0.021$ ) mesmo ajustando para a educação dos pais, ingestão energética e de fruta e hortícolas do primeiro momento de avaliação, sexo, idade e escolas. O grupo controlo ingeriu, em média, significativamente menos 67.4g de fruta & hortícolas do que o grupo de intervenção.

**Conclusões:** Este estudo demonstra que o programa de intervenção está significativamente associado ao incremento do consumo de fruta e incremento do consumo de hortícolas em crianças em idade escolar. Verificou-se que no período pós-intervenção, a ingestão de fruta e hortícolas foi significativamente inferior no grupo controlo comparativamente com o de intervenção. Este programa, centrado na educação e formação de professores, é promissor na prevenção da diminuição do consumo de fruta e promotor da ingestão de hortícolas. Mais trabalhos deverão ser realizados para saber se o aumento é mantido no tempo e se poderá reproduzir-se noutras realidades escolares e sociodemográficas.

**Palavras-chave:** Crianças, Programa de Intervenção, Formação Contínua, Professores, Fruta, Hortícolas

\* Universidade do Minho, Escola Superior de Enfermagem